

# Programas de saúde nas empresas reduzem gastos

Peter Modica  
The New York Times

**Nova York** — As empresas que iniciarem programas de benefício à saúde no local de trabalho para ajudar seus empregados a parar de fumar, baixar os níveis de colesterol ou modificar outros hábitos prejudiciais podem atingir seus objetivos, além de reduzir os custos médicos anuais, segundo revelaram pesquisadores dos estados norte-americanos de Michigan e Colorado.

Em um estudo de dois anos com aproximadamente 800 trabalhadores de uma fábrica, especialistas liderados pelo doutor Dee W. Edington, da Universidade de Michigan, em Ann Arbor, descobriram que, quando os funcionários adotaram práticas mais saudáveis depois de participarem de um programa no próprio local de serviço, os custos anuais que as empresas americanas tinham com médicos caíram

## “AS EMPRESAS ECONOMIZAM QUANDO OS FUNCIONÁRIOS SE SENTEM BEM”

**Tim Byers,**  
professor de medicina preventiva da  
Universidade Médica do Colorado (EUA)

até US\$ 129 por pessoa.

A percentagem de pessoas com saúde considerada de alto risco por causa de fatores como hipertensão, obesidade, alto nível de colesterol, fumo ou a falta do uso do cinto de segurança sofreu uma queda de 32% para 25%, segundo as descobertas publicadas em edição recente do *Journal of Occupational and Environmental Medicine*.

“A pesquisa oferece evidências claras de que a melhora da saúde

individual está relacionada com os benefícios financeiros”, escreveu o doutor Edington.

“Isso indica que um retorno financeiro positivo pode ocorrer quando o dono da empresa melhora o ambiente de trabalho para que o empregado se sinta motivado a melhorar a própria saúde”, concluiu o médico.

O professor de medicina preventiva da Universidade Médica do Colorado, em Denver, Tim Byers, apontou que programas de saúde também resultam em outros benefícios. Entre eles, o médico ressalta a melhora da auto-estima dos funcionários e da integração entre eles. “Esses programas dão ao empregado uma impressão de que a empresa se preocupa com seu bem-estar. Esse estudo ajudou a confirmar uma tese já existente, a de que as empresas economizam quando os funcionários se sentem bem”, acrescentou.